

# UM OLHAR HUMANIZADO ATRAVÉS DO USO DO APARELHO DE ULTRASSOM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

## AUTORES:

ANGELA FERREIRA DA COSTA LIMA; ANGELA KEISER; DIRLEY GLIZT SANT'ANA; FABIANO PEREIRA SOUSA; JULYANA MAYARA BIASI TOSTA BISPO; PRISCILA OLÍVIA ARAÚJO GOMES; SILMARA PERIM DO NASCIMENTO.

## UNIDADE DE SAÚDE:

PROREHOSP – HSPM  
HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

## INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência aconteceu em uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Servidor Público Municipal de São Paulo, no qual foi observado pela equipe de enfermagem que no momento da punção venosa central, o profissional médico fazia várias tentativas de punção venosa central sem êxito, contribuindo para aumento de infecção de corrente sanguínea e tornando um atendimento desumanizado. Devido à falta de sucesso nas punções venosas centrais, realizamos esse relato, com novas abordagens, através do uso da tecnologia.

## OBJETIVO

Relatar que com a utilização do aparelho de ultrassom para realizar a punção venosa central o resultado se torna mais assertivo.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A equipe de enfermagem tem como rotina, acompanhar toda punção venosa central na UTI, utilizando um instrumento (Check-list) para direcionar quanto à efetividade do procedimento. Com o ganho do aparelho de ultrassom para UTI, todos os médicos Intensivistas foram capacitados, para realizar punção venosa central guiada por ultrassom, com isso, resultou-se na redução das tentativas de punções sem sucesso e na taxa de infecção de corrente sanguínea, tornando um atendimento humanizado.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir que com uso da tecnologia do aparelho de ultrassom na Unidade de Terapia Intensiva na punção venosa central, foi um ganho para os usuários e para a equipe, pois através dessa tecnologia foi observado que aumentou o número de punções assertivas, diminuiu a taxa de infecção de corrente sanguínea e os usuários passaram a receber um atendimento com olhar humanizado nesse procedimento que no passado não era tão valorizado pela equipe multidisciplinar.